

Grande descontentamento dos trabalhadores

09-Nov-2006

GREVE GERAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Os primeiros dados sobre a adesão à Greve, recolhidos durante a noite e início da manhã, demonstram, claramente, o repúdio dos trabalhadores contra a brutal ofensiva do Governo.

À

Há sectores e serviços completamente encerrados (recolha de lixo, Câmaras, Serviços Municipalizados, escolas, Juntas de Freguesia, piscinas, etc.).

Os trabalhadores estão em luta contra a prepotência do Governo, em defesa dos seus direitos e dos serviços públicos, contra a liquidação de dezenas e dezenas de serviços públicos da área de Saúde, da Segurança, Prevenção e Protecção Civil das pessoas e bens, do turismo (imprescindíveis ao desenvolvimento da actividade), a privatização de sectores fundamentais, como a água e áreas ligadas ao ambiente, ao ensino, à Segurança Social.

Ao mesmo tempo, o Governo insiste no ataque aos direitos dos trabalhadores e de forma irredutível, destrói direitos sociais e laborais imprescindíveis, sem qualquer processo negocial, em verdadeira atitude de Quero-Posso-e Mando.

Em paralelo, gasta milhões de euros (dinheiro público) em estudos duvidosos e a que ninguém tem acesso (procurando justificar o injustificável).

Manda trabalhadores para os supranumerários, preparando-se para os lançar no desemprego e gasta milhões de Euros em contratações (externalização de serviços, prevendo 23% de aumento de despesa nesta área) de serviços sem qualidade, sem conhecimento das funções públicas, em prejuízo de todos nós, para enriquecimento de alguns.

Ao contrário das afirmações do Governo, são os trabalhadores da Administração Pública que, enfrentando esta política, ainda fazem funcionar serviços imprescindíveis e são os mais interessados na sua qualidade.

O STAL não pode assim deixar de reafirmar serem mentiras do Governo o não empenhamento na qualificação e organização de bons serviços públicos e serem uma vergonha (para si próprio e para o Governo, se a tivesse), as recentes declarações do Ministro das Finanças, contra os Sindicatos da Administração Pública.

Mostra-se disposto e confiante no crescimento da luta, em defesa dos postos de trabalho digno e qualificado, de serviçs públicos de qualidade, ao serviç de todos os Portugueses.

Lisboa, 09 de Novembro de 2006

A Direcção Nacional do STAL

Â